

ACEF/2021/1401756 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Luis Lança
Armando Caseiro
Gabriella Lillsunde-Larss
Fábio Miguel Azevedo Antunes

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Bragança

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde De Bragança

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências Biomédicas Laboratoriais

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Despacho n.º 3437-2015 Plano de estudo do grau de licenciatura em CBL.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Biomédicas Laboratoriais

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

725

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

720

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

421

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

8 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

85

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Máximo 85 admissões distribuídas das seguinte forma: 40- Concurso Nacional de Acesso, organizado pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES); 6- Concurso especial para os titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados; 4- Concurso especial para aprovados nas provas de maiores de 23 anos; 1- Concurso especial para titulares de um diploma de especialização tecnológica; 4- Concurso especial para titulares de um diploma de técnico superior

profissional; 1- Concurso especial para titulares de outros cursos superiores; 2- Mudanças Par Instituição/Curso; 27- Concurso especial pelo Estatuto de Estudante Internacional.

O aumento do número de vagas justifica-se com a dinâmica de procura do curso e as condições de formação permitem o número pretendido.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se a esta Licenciatura, através de concurso nacional, os estudantes titulares do 12º ano de escolaridade ou equivalente, com uma classificação mínima de 95 pontos, numa escala de 0 a 200, num dos seguintes grupos de provas nacionais de ingresso: Biologia e Geologia ou Biologia e Geologia e Física e Química ou Biologia e Geologia e Matemática. Podem ainda candidatar-se, nos concursos especiais:

- os titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados;
- os estudantes provenientes do sistema de ensino português, por reingresso, mudança de curso e transferência;
- os titulares de um Curso de Especialização Tecnológica;
- os titulares de diploma de Técnico Superior Profissional;
- os maiores de 23 anos que tenham realizado exame extraordinário de avaliação de capacidade para acesso ao Ensino Superior;
- os titulares de Cursos Médios ou Superiores;
- os estudantes provenientes de sistemas de ensino superior estrangeiro.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não aplicável

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Saúde de Bragança do Instituto Politécnico de Bragança

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente cumpre todos os requisitos legais para o regular e normal funcionamento do ciclo de estudos, sendo composto por docentes com reconhecida experiência e competência profissional. O corpo docente é composto por 11,45 ETI, incluindo 7 docentes a tempo inteiro (61,14%) da instituição. O ciclo de estudos inclui um corpo docente academicamente qualificado, composto por 8,09 FTEs doutorados, dos quais 7 FTEs (61,14%) a tempo inteiro.

O corpo docente especializado (doutores e especialistas), na área principal do curso (Ciências Laboratoriais Biomédicas) corresponde a 5,86 ETI (51,18%), cumprindo o requisito mínimo de 50% do total de ETI.

Sete (7) ETI do corpo docente (61,14%) tem vínculo estável com a Instituição por um período superior a três anos, e existem docentes inscritos em programa de doutoramento há mais de um ano. A maior parte do corpo docente tem vínculo estável com a instituição por um período superior a três anos e existem procedimentos de avaliação de desempenho do corpo docente, garantindo a manutenção da qualidade do corpo docente.

A proposta de aumento do número de estudantes para 85 no ciclo de estudos traz desafios para o instituto em relação aos momentos práticos de ensino. Os alunos são divididos em grupos que exigem mais horas de ensino para o corpo docente, mas um efeito é também a falta de material e dificuldades logísticas. Além disso, os estudantes internacionais podem exigir mais supervisão por parte do corpo docente e o número de estudantes internacionais é alto no ciclo de estudos. O ETI do curso deverá evoluir de forma a garantir o normal funcionamento do ciclo de estudos com 85 estudantes por cada ano do curso.

2.6.2. Pontos fortes

Professores comprometidos e experientes, com boas qualificações.

As capacidades científicas e a qualificação do corpo docente fazem parte das orientações estratégicas do IPB, abrangendo docentes, investigadores a tempo parcial e a tempo inteiro e publicações de artigos em revistas relevantes.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o número de ETI no corpo docente especializado de forma a melhorar a qualidade do ciclo de estudos, permitindo a redução do número de alunos em aulas práticas e aumentar o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada. Algumas vagas já foram preenchidas e outras estão em fase de abertura, ainda que a localização geográfica possa ser um constrangimento no recrutamento de pessoal docente. Existem algumas implicações orçamentais limitantes para aumentar as qualificações do corpo docente, apesar da necessidade expressa pelas partes interessadas de mais professores em tempo integral.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação

continua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos dispõe dos recursos humanos necessários ao seu bom funcionamento e de acordo com o relatório de autoavaliação a avaliação de desempenho segue os critérios do SIADAP.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Os estudantes estão globalmente satisfeitos com o ciclo de estudos e com as oportunidades de emprego quando se formarem (bom mercado de trabalho). Este ciclo de estudos apresenta uma dinâmica crescente ao nível do número de alunos, estando bem preparados em termos práticos e na abordagem dos conceitos teóricos.

4.2.2. Pontos fortes

Os estudantes são envolvidos e representados no âmbito dos grupos de trabalho no ciclo de estudos. Apreciam os estágios proporcionados no contexto do ciclo de estudos. É fácil para eles entrarem em contato com a equipa docente, se necessário. O ciclo de estudos apresenta uma dinâmica crescente e com ambições futuras positivas.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Os estudantes não estão cientes do programa de mentores e de cursos específicos ministrados para os estudantes internacionais. Isso pode ser melhorado para integrar melhor os alunos.

Além disso, os alunos destacam o elevado número de alunos e que trabalhar em grupos de laboratório. Deve haver um melhor equilíbrio entre o número de alunos e a capacidade de recursos humanos e materiais.

A estratégia para atrair futuros estudantes pode ser discutida.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de

transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Em geral, bons resultados académicos. Os resultados académicos revelam-se muito positivos e com pouca divergência, embora haja conhecimento e consciência para ultrapassar estas discrepâncias de resultados quando ocorrem.

5.3.2. Pontos fortes

Alta taxa de sucesso em algumas UCs, como investigação em ciências biomédicas e nas UCs da área laboratorial. Currículo com uma forte componente de tarefas práticas, pois proporciona uma boa formação para a componente prática para o estágio e uma boa preparação para inserção no mercado de trabalho, sobretudo ao nível da adequação de técnicas e ferramentas.

5.3.3. Recomendações de melhoria

O ciclo de estudos não apresentou nenhuma proposta de melhoria do plano de estudos. A instituição deve continuar o trabalho nas comissões pedagógicas e científicas com os estudantes para avaliar e discutir como pode ser melhorado.

Aumentar o acompanhamento e reflexão sobre os resultados alcançados em Química Orgânica (27% de aproveitamento) e refletir sobre as possibilidades de ação para a melhoria do número de alunos que terminam o curso nos 4 anos regulares, sobretudo tendo em conta que o abandono do ciclo de estudos apresenta uma dinâmica crescente.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

As capacidades científicas e a qualificação do corpo docente fazem parte das orientações estratégicas do IPB, concretizando-se a publicação de artigos em revistas relevantes. O currículo é muito centrado na componente laboratorial, com a introdução ao meio científico durante o ciclo de estudos, dando a possibilidade de inserção do aluno na investigação aplicada. No entanto, a pesquisa aplicada pode ser melhorada com a possibilidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa individuais.

Estratégia de recrutamento de estudantes presente, proporcionando boa pesquisa e inovação.

6.6.2. Pontos fortes

Bons centros de investigação onde professores e alunos estão envolvidos. Existe uma clara preocupação e especial enfoque nos resultados científicos e tecnológicos.

6.6.3. Recomendações de melhoria

O trabalho científico é feito principalmente em grupos de 4 e 5 e, embora isso seja relevante em alguns aspectos (interprofissional, etc.), a pesquisa individual fornece progressão individual e garante as aprendizagens em termos científicos. É necessário mais investimento para garantir que haja uma individualização em termos do trabalho realizado pelos alunos na introdução à investigação.

A oferta de um programa de mestrado na área específica de Ciências Biomédicas Laboratoriais poderá ser uma vantagem para os graduados do ciclo de estudos.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Grande foco na internacionalização que oferece oportunidades, mas também precisa ser analisado em relação ao aumento dos grupos de estudo. O ciclo de estudos tem apresentado uma procura contínua e crescente que revela uma forte presença de estudantes internacionais (1/3 dos estudantes), sendo que entre 23% e 26% dos estudantes nacionais tiveram experiências de mobilidade.

Estudantes estrangeiros precisam de tempo adicional para tutoria, que afeta os grupos.

7.4.2. Pontos fortes

O alto número de estudantes internacionais oferece um contexto internacional e oportunidades de aprendizagem. Além disso, os estudantes portugueses antes do COVID também iam para o exterior no âmbito do ciclo de estudos. A existência da academia de tutoria evidencia uma forte valorização dos estudantes internacionais e uma preocupação com a sua inserção no IPB. Existe também um acompanhamento diferenciado aos estudantes internacionais, nomeadamente na adaptação linguística de recursos e protocolos.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Apesar do benefício da existência de uma academia de mentoria para apoio aos estudantes internacionais, os estudantes nacionais consultados desconheciam a sua existência. Portanto, ainda há espaço para melhorar a divulgação deste serviço de apoio. O alto número de estudantes internacionais aumenta ainda mais a necessidade de mais funcionários.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Sistema de qualidade implementado e em funcionamento. Existem vários mecanismos/comissões para garantir que cursos, ensino e resultados sejam avaliados. Há reuniões regulares com os

estudantes para refletir sobre outras mudanças a serem implementadas no futuro. Há também reuniões mensais do conselho pedagógico.

O sistema de qualidade ainda não se encontra certificado pela A3ES. As unidades curriculares são monitorizadas através de inquéritos de satisfação realizados anualmente. O ciclo de estudos apresenta instrumentos e frequência na sua implementação, de forma a avaliar a qualidade das unidades curriculares e das práticas pedagógicas.

8.7.2. Pontos fortes

Trabalho de qualidade contínua funcional por comissões, alunos e professores. Boas relações com os locais de estágios e comunidade. As recorrentes reuniões que ocorrem com os alunos para encontrar melhorias e possíveis mudanças a implementar, evidenciam uma clara noção democrática de participação dos alunos nas reflexões realizadas sobre a qualidade deste ciclo de estudos.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Continuar a discussão com hospitais/clínicas/empresas sobre estágios.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O ciclo de estudos aumentou o número de alunos admitidos e o centro de investigação está agora melhor classificado com uma classificação excelente.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A IES propoe 85 estudantes como numero de admitidos. O ETI deve acompanhar este crescimento do numero de estudantes e procurar reduzir o elevado número de alunos por turno de aula nas aulas práticas, permitindo que os alunos passem individualmente mais tempo em contacto com os materiais.

Na componente de investigação e investigação, seria vantajoso fazê-lo também de forma individual (só foi referido que foi feito em grupos de 4 elementos).

Tente adquirir mais recursos e consumíveis, para evitar racionamentos tão rígidos quanto identificados.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não foram propostas alterações curriculares.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

Nada a indicar.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Os objectivos gerais do ciclo de estudos foram formulados com vista à melhoria dos conhecimentos e competências na área da Ciências Biomédicas Laboratoriais.

A estrutura curricular, em geral, é adequada e cumpre os requisitos legais. O curso tem procura e

evidencia uma boa empregabilidade.

A maioria do corpo docente do ciclo de estudos trabalha a tempo inteiro e possui as qualificações académicas exigidas. O corpo docente possui currículos relevantes na área do ciclo de estudos e respectivas especialidades, embora haja espaço para melhorias no número de docentes e no número de recursos.. O corpo docente da instituição participa de atividades de investigação em instituições científicas reconhecidas. As instalações da Instituição parecem ser adequadas para apoiar as atividades de ensino e aprendizagem.

Em relação às instalações, foi mencionado que haverá uma ampliação do campus de saúde para atender ao crescente número de alunos, o que parece benéfico.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>